

Trump, Putin e a Ucrânia: Uma Mudança na Ordem Mundial?

Publicado em 2025-03-01 14:12:03



A reeleição de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos pode representar uma das maiores vitórias políticas de Vladimir Putin nos últimos anos. Com um novo confronto entre Trump e Volodymyr Zelensky, a possibilidade de os EUA reduzirem o seu apoio à Ucrânia torna-se real, abrindo caminho para que a Rússia avance com os seus objetivos geopolíticos sem grande resistência. Esta mudança pode alterar drasticamente a dinâmica global, enfraquecendo o Ocidente e fortalecendo regimes autoritários.

O Encontro Trump-Zelensky: Um Sinal de Ruptura?

Logo nos primeiros meses do seu segundo mandato, Trump recebeu Zelensky na Casa Branca, mas o encontro foi tenso e carregado de desconfiança. O presidente americano acusou Zelensky de "não demonstrar gratidão suficiente" pela ajuda militar americana e sugeriu que a Ucrânia deveria aceitar um acordo de paz com a Rússia. Essa posição contrasta fortemente com a estratégia da administração Biden, que manteve um apoio firme a Kiev.

As principais declarações e implicações do encontro foram:

- **Trump insinuou que os EUA não deveriam continuar a financiar a guerra** sem uma contrapartida clara para os americanos.
- **Zelensky reforçou que a Ucrânia luta não apenas pela sua soberania, mas pela segurança da Europa e da democracia global.**
- **O tom agressivo de Trump criou desconforto entre os aliados ocidentais**, que temem que os EUA reduzam ou até eliminem o apoio à Ucrânia.

Se Trump seguir com essa nova abordagem, Putin pode estar prestes a alcançar um dos seus maiores objetivos: uma Ucrânia isolada, sem o respaldo total dos EUA.

Putin Sai Vencedor?

A posição de Trump pode ser um presente para Putin por várias razões:

1. Retirada do Apoio à Ucrânia

- Sem assistência militar e financeira dos EUA, a Ucrânia terá dificuldade em sustentar a sua defesa contra as forças russas.
- Kiev pode ser forçada a negociar nos termos de Moscovo, consolidando a ocupação russa de territórios como Donetsk e Luhansk.

2. Desestabilização da NATO

- Trump já ameaçou retirar os EUA da NATO e criticou a falta de investimentos militares de países europeus.
- Uma NATO fragilizada significa menos resistência à expansão russa na Europa de Leste.

3. Divisão no Ocidente

- A União Europeia pode ter que decidir entre continuar a apoiar a Ucrânia sozinha ou ceder às pressões russas.
- Sem um compromisso firme dos EUA, há risco de divergências entre países europeus, tornando a resposta ao conflito menos eficaz.

4. Fortalecimento da Aliança Rússia-China

- Se os EUA se tornarem mais isolacionistas, Rússia e China podem aproveitar a oportunidade para expandir sua influência global.
- A falta de resistência americana pode encorajar Pequim a intensificar suas ações sobre Taiwan.

A Reação da Europa e da NATO

Diante dessa incerteza, os países europeus precisarão agir rapidamente para garantir que a Ucrânia continue a receber apoio:

- **Aumento da Ajuda Militar Europeia:** Países como França, Alemanha e Reino Unido podem ser forçados a assumir um papel mais ativo na defesa da Ucrânia.

- **Reforço da Defesa Europeia:** A possibilidade de uma NATO sem os EUA pode levar a UE a acelerar os planos de uma força militar própria.
- **Sanções mais severas contra a Rússia:** Se os EUA recuarem, a Europa pode tentar compensar com medidas económicas mais duras contra Moscovo.

Conclusão: O Mundo à Beira de uma Nova Ordem?

Se Trump realmente seguir um caminho de retirada do apoio à Ucrânia e de distanciamento da NATO, estaremos a entrar numa nova era geopolítica, onde a influência dos EUA no mundo diminuirá e regimes autoritários ganharão mais espaço. A grande questão é se os países democráticos conseguirão reagir a tempo para conter essa ameaça.

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos para IA, chatGPT e DeepSeek (c)